

Fonte: G1

Data: publicado 07/11/2018

Link: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2018/11/07/servidores-de-mg-aguardam-governo-divulgar-calendario-de-pagamento-e-13o-salario.ghtml>

Servidores de MG aguardam governo divulgar calendário de pagamento e 13º salário

Salários do funcionalismo vêm sendo pago de forma escalonada desde fevereiro de 2016 e, ainda assim, ocorreram atrasos. Sindicatos cobram data de reunião.

Por G1 Minas — Belo Horizonte

07/11/2018 10h54 Atualizado há uma semana



Cidade Administrativa, sede do Governo de Minas Gerais — Foto: Thais Pimentel/G1

Os servidores estaduais de Minas Gerais ainda não sabem quando vão receber os salários neste mês de novembro, referente à folha de pagamento de outubro. Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda, uma reunião será feita com

representantes dos trabalhadores, mas ainda não há data prevista. Também não se sabe quando o 13º salário será pago.

A escala anterior foi divulgada no dia 2 de outubro e, conforme o governo, foi cumprida no prazo e integralmente. Já em novembro, a indefinição segue por mais dias. A folha mensal é de R\$ 2,1 bilhões líquidos.

“Tão logo sejam escolhidos os critérios sobre como se dará o pagamento do referido direito, a Secretaria de Fazenda emitirá um comunicado oficial para toda a imprensa”, informou.

O 13º referente ao ano de 2017 foi pago em quatro parcelas: janeiro, fevereiro, março e abril de 2018, segundo a Fazenda.

O funcionalismo passa por um momento de indefinição. “A informação é que o governo deve chamar uma reunião até sexta-feira”, disse o diretor fazendário do Sindicato dos Servidores em Serviço Público do Estado de Minas Gerais (Sindpúblicos). Segundo ele, a entidade representa cerca de 70 mil servidores administrativos.

O Sindicato Único dos Trabalhadores e trabalhadoras em educação (Sind-UTE/MG) solicitou uma reunião com o setor da educação, além da prevista com entidades sindicais. “Estamos pedindo uma reunião com o governo”, disse a diretora Ana Lúcia Moreira. Ela informou que o sindicato representa cerca de 90 mil trabalhadores.

Os salários do funcionalismo vêm sendo pago de forma escalonada desde fevereiro de 2016 e, ainda assim, ocorreram atrasos. Em dezembro do mesmo ano foi decretada situação de calamidade financeira. Ela permite ao estado manter os serviços públicos essenciais à população.